





Artigo Original

Estudo prospectivo randomizado após uso de dreno na artroplastia total do joelho com implante

Rogério Franco de Araujo Goes,^{1,*} Anselmo Fernandes da Silva,² Fábio Soares Lyra,² Fabricio Bolpato Loures,³ Idemar Monteiro Da Palma,⁴ Hugo Alexandre de Araujo de Barros Cobra,⁵ Pedro José Labronici⁶

¹Chefe de Clínica e Médico Responsável pelo Grupo de Joelho do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Prof. Dr. Donato D'Ângelo, Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ, Brasil.

²Médico Residente do Grupo de Joelho do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Prof. Dr. Donato D'Ângelo, Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ, Brasil.

³Médico do Grupo de Joelho do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Prof. Dr. Donato D'Ângelo, Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ, Brasil.

⁴Medico Assistente do Grupo de Joelho do Instituto Nacional de Traumato-Ortopedia (INTO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁵Chefe de Cirurgia do Joelho do INTO/RJ, Rio de Janeiro, Brasil.

⁶Doutor em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina; Chefe de Clínica do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Prof. Dr. Donato D'Ângelo, Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ, Brasil.

Trabalho feito no Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Prof. Dr. Donato D´Ângelo, Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ, Brasil, e na Faculdade de Medicina de Petrópolis, Petrópolis, RJ, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo: Recebido em 18 de janeiro de 2012 Aceito em 3 de agosto de 2012

Palavras-chave: Artroplastia total do joelho Canal de drenagem Próteses e implantes

RESUMO

Objetivo: Comparar os resultados laboratoriais da abertura do dreno seis e 12 horas após a cirurgia de artroplastia total do joelho. Métodos: Estudo prospectivo e randomizado em 88 pacientes tratados com artroplastia total do joelho com implante em dois grupos: um com abertura do dreno seis horas (n = 45) após a cirurgia e outro, 12 horas (n = 43) após a cirurgia. Resultados: Existe uma queda significativa nas três variáveis laboratoriais (hemoglobina, hemácias e hematócrito) entre o pré e o pósoperatório na amostra total e nos grupos de tempo de abertura do dreno às seis e 12 horas. O grupo com tempo de abertura após 12 horas apresentou volume do dreno significativamente menor do que o grupo com tempo de abertura após 6 horas (p = 0,0003). Contudo, não foi verificada diferença significativa no delta absoluto das variáveis laboratoriais entre os dois grupos. Conclusão: A abertura do dreno em seis e 12 horas não demonstrou diferença significativa dos valores laboratoriais. Porém, o volume de sangue drenado foi maior com abertura do dreno após seis horas.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

^{*}Autor para correspondência: R. Visconde de Uruguai 484, Petrópolis, RJ, Brasil. E-mail: rsgoes3@uol.com.br

Prospective randomized study after use of drains in total arthroplasty of knee with implant

ABSTRACT

Keywords: Arthroplasty, replacement, knee Flood-bypass channel Prostheses and implants Objective: to compare the laboratorial results of opening suction drainage 6 hours and 12 hours after total knee arthroplasty surgery. Methods: prospective and randomized study in 88 patients undergoing with total knee arthroplasty in two groups: in one group the opening suction drainage was performed 6 hours (n = 45) after the surgery and in the other 12 hours (n = 43) after the surgery. Results: the outcome was a significant fall in the three laboratorial variables (hemoglobin, red blood cells and hematocrit) between the pre and post-operative in the total sample and in the six and 12 hour opening suction drainage groups. In the group with opening suction drainage after 12 hours, the drainage volume was significantly lower than in the group with opening suction drainage after 6 hours (p = 0.0003). However, no significant difference was observed in the absolute delta of the laboratorial variables between the two groups. Conclusion: the opening suction drainage in six and 12 hours did not show significant difference from the laboratorial values although the volume of the blood drained was higher in the opening suction drainage in six hours.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

A artroplastia total do joelho é amplamente usada no tratamento da osteoartrose e da artrite reumatoide moderada ou grave. Entretanto, o uso da drenagem da articulação ainda é controverso. Na teoria, a drenagem previne a formação de hematoma no local da cirurgia, diminui a tensão sobre a incisão (o que consequentemente diminui a dor), diminui o retardo de cicatrização da ferida e reduz o risco de infecção.^{1,2} Contudo, o sistema de drenagem inevitavelmente aumenta o sangramento, por não permitir o efeito de tamponamento no local da cirurgia, além de poder causar infecção retrógada.³ Apesar de alguns estudos demonstrarem que a drenagem após cirurgia na artroplastia total de joelho não é necessária, ainda é amplamente usada pelos cirurgiões ortopédicos.³⁻⁷

Embora a perda sanguínea após artroplastia total do joelho ocorra durante as primeiras horas do pós-operatório (37% nas primeiras duas horas e 55% nas outras quatro horas), parece razoável o fechamento do dreno nesse período para criar um efeito de tamponamento temporário e controlar o sangramento.^{8,9}

O objetivo deste estudo foi comparar os resultados laboratoriais da abertura do dreno seis e 12 horas após a cirurgia de artroplastia total do joelho.

Materiais e métodos

Entre maio de 2010 e julho de 2011, 102 pacientes foram tratados com artroplastia total do joelho no Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ, Brasil. O critério para este estudo prospectivo e randomizado foi o tratamento de pacientes

com artrose primária do joelho com o uso do mesmo tipo de prótese (Nexgen®) cimentada. Em todos os casos foi incluída a artroplastia da patela. Os pacientes foram orientados a suspender qualquer medicação que interferisse com a coagulação, pelo menos durante 15 dias antes da cirurgia. Foram excluídos 14 pacientes: oito por causa da perda do dreno após a cirurgia e seis por usar próteses. Dos 88 pacientes válidos tratados com artroplastia total do joelho não houve algum caso bilateral ou de distúrbio de sangramento após cirurgia. Os pacientes foram randomizados, pelo critério de sorteio após a cirurgia, por meio de envelope, e divididos em dois grupos: um com abertura do dreno seis horas (n = 45) após a cirurgia e outro 12 horas (n = 43) após. A osteoartrose foi classificada de acordo com Alhback¹0 em cinco tipos e os casos foram tratados a partir do tipo II.

Todos os pacientes foram operados sob a supervisão de um cirurgião mais experiente, com o uso da mesma técnica cirúrgica e com torniquete pneumático. A raquianestesia foi usada em todos os pacientes. Na deformidade em varo (n = 59) foi usado o acesso parapatelar medial e em valgo (n = 29) o acesso foi o lateral de Kerbish. 11 O torniquete foi liberado após o fechamento da ferida. O dreno de aspiração a vácuo usado foi o de 4,8 mm de diâmetro. O dreno e o curativo compressivo permaneceram por 24 horas. Os pacientes foram submetidos a um protocolo de prevenção de tromboembolismo, que teve início seis horas após o término da cirurgia, com heparina de baixo peso molecular durante 10 dias.

No pós-operatório imediato, os pacientes foram imobilizados com enfaixamento compressivo durante dois dias e no terceiro dia, depois de retirado o enfaixamento, foram orientados a iniciar marcha.

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/2707801

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/2707801

<u>Daneshyari.com</u>